

## **Perfil Geológico Exploratório das Rochas Ornamentais Graníticas do Norte ao Sul do Estado do Espírito Santo, com Destaque para os Polos de Nova Venécia e Santa Angélica.**

*Ariadne Marra de Souza<sup>1</sup>, Clayton Ricardo Janoni<sup>1</sup>, Marcos Eduardo Hartwig<sup>1</sup>*

<sup>1</sup> Universidade Federal do Espírito Santo

O Espírito Santo é o principal produtor e o maior processador e exportador de rochas ornamentais do Brasil. Os municípios de Nova Venécia, juntamente com os municípios de São Gabriel da Palha, Vila Pavão, Águia Branca, Barra de São Francisco, Ecoporanga e São Domingos do Norte localizados na região norte-noroeste capixaba, configuram um dos maiores polos de extração de rochas ornamentais da região sudeste do Brasil, especificamente quanto às rochas graníticas mais bem consideradas em termos de revestimento e ornamentação. A região é conhecida como Polo de Nova Venécia e se configura de forma abundante em rochas graníticas do tipo-S (Suíte G5-Montanha/Carlos Chagas), apresenta intensidades diversas de migmatização e granitos típicos de refusão destas porções gnaissificadas preexistentes. Em termos comerciais estas rochas recebem a designação de granito Giallo Veneziano. Por sua vez, no Sul do estado, o município de Alegre, especificamente o distrito de Santa Angélica, forma, em conjunto com os municípios de Afonso Cláudio, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo e Venda Nova do Imigrante, outro importante polo produtor. Em Alegre se encontra o maciço Santa Angélica com dimensões aproximadas de 200km<sup>2</sup>, sendo este um pluton do tipo-I, de magmatismo bimodal e zoneamento inverso, onde se observa rochas ácidas nas bordas (granitoides) e rochas básicas a intermediárias no centro (diorito-gabros). Estas rochas são extraídas e comercializadas com os nomes granito Cinza Castelo e granito Preto Santa Angélica, respectivamente. O maciço é caracterizado como suíte G5, formado durante do Ciclo Brasileiro. Nova Venécia e o maciço Santa Angélica estão encaixados em meio a complexos para/ortognáissicos de alto grau metamórfico que pertencem ao Orógeno Araçuaí, denominado de Complexo Nova Venécia e Ortognaisse Estrela. O polo de Nova Venécia possui atualmente 27 empresas e ainda atrai inúmeras multinacionais destinadas ao processamento das rochas extraídas na região gerando centenas empregos diretos. A logística de transporte rodoviário disponível na região de Nova Venécia determina ótimas condições de escoamento de blocos e chapas até o mercado dos mais diversos consumidores. A produção em Santa Angélica se dá através de dez mineradoras, cujo material é processado em Cachoeiro de Itapemirim e escoado, tanto por via férrea, quanto rodoviário. A proximidade com Cachoeiro de Itapemirim, o maior município produtor, coloca o polo de Santa Angélica em uma posição estratégica na produção de rochas ornamentais. Em moldes gerais, um dos maiores desafios atualmente do setor de rochas ornamentais é tornar Nova Venécia e

Santa Angélica destaca no cenário nacional e internacional, por serem grandes detentores de variedades de rochas ornamentais graníticas.